



Dia 14 de Dezembro de 2011

ACTA Nº 20

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano de 2011, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Palácio Bensaúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a vigésima reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNCS), com a participação das seguintes entidades:

- ACOMPANHA, representada por Joana Marcelino;
- AIDS PORTUGAL, representada por Filomena Aguiar;
- APDES, representada por Alina Santos;
- APF, representada por Duarte Vilar;
- ASPAS, representada por Cristina Mora;
- FCCS, representada por Filomena Aguiar;
- GAF, representada por Carina Parente;
- GAT, representada por Luís Mendão;
- LPCS, representada por Eugénia Saraiva;
- Passo a Passo, representada por Ana Freire e Inês Santos;
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes;
- SER+, representada por Andreia Pinto Ferreira;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes;
- Médicos do Mundo, representada por Carla Fernandes.

Ausentes:

- Cidadãos do Mundo
- ILGA
- MAPS



- SERES
- Cáritas Diocesana de Coimbra

Ponto 1 – Representação da Passo a Passo

A representante da Passo a Passo, Ana Freire informou os presentes que a partir desta data, esta organização fará representar-se por outra pessoas, a Dra. Inês Santos.

Todos os membros agradeceram a participação activa da Dra. Ana Freire e fazem votos das maiores felicidades pessoais e profissionais.

Ponto 2 – Reunião com o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde (SE)

O secretariado enviou um e-mail a SE com o objectivo de apresentar o resumo da reunião do dia 23 de Novembro e de confirmar a possibilidade do referido resumo ser enviado para outras entidades da sociedade civil que não os membros do FNSC. Para além disso, o e-mail teve como objectivo solicitar informações face à situação do concurso ADIS/SIDA.

Ainda sobre este tema, o FNSC foi informado pela Eugénia Saraiva que a ABRAÇO solicitou o envio do resumo da reunião. Ficou decidido que o envio do resumo fica condicionado pela resposta de SE, pelo que ficamos a aguardar a sua resposta.

Ponto 2 – Continuidade do FNSC

Relativamente a este ponto, tendo em conta a informação recolhida junto de SE, bem como das referências ao FNSC presentes no Plano Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção do VIH/SIDA 2011-2015, conclui-se que, neste momento, não há qualquer dúvida sobre a continuidade das suas funções.

Todos se mostraram concordantes com a importância da continuidade deste órgão consultivo e reiteraram o seu interesse em dar seguimento aos trabalhos. Todos concordaram também que se deverá estabelecer, de forma



mais rigorosa, objectivos e compromissos para o ano de 2012, pelo que ficou agendada para dia 13 de Janeiro de 2012 a discussão detalhada sobre o método de trabalho a prosseguir no próximo ano.

Relativamente ao futuro orçamento, concordamos enviar uma proposta de plano de actividades, juntamente com uma previsão de orçamento para o ano de 2012 à Direcção do Programa Nacional da Infecção VIH/SIDA no início do ano.

Ponto 3 – Movimento “É melhor Saber”.

Relativamente a este ponto, foi necessário eleger um representante do FNSC para estar presente na sessão de lançamento do movimento promovido pela empresa de comunicação GCI no próximo dia 15. A solução encontrada, tendo em conta que os membros mais antigos do FNSC não tinham disponibilidade de agenda, dirigiu-se para a eleição de Alina Santos.

Relativamente ao envolvimento do FNSC e dos seus membros neste movimento, todos concordaram que a empresa GCI teve pouco cuidado na comunicação estabelecida com os membros individuais representantes do FNSC. Tal originou o impedimento da subscrição, no momento fundador do movimento, por parte de alguns membros individuais do FNSC, criando assim algumas assimetrias em termos de visibilidade institucional. Eugénia Saraiva, de acordo com a informação que recebeu por parte da referida empresa, informou que haverá a possibilidade de alargamento dos subscritores em momentos posteriores ao lançamento do movimento.

Ponto 4 – Plano Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção VIH/SIDA 2011-2015 (PN).

Foi avançada uma apreciação geral do PN por parte de todos os presentes. Combinamos enviar para Duarte Vilar até dia 19 de Dezembro as críticas de cada entidade que, por sua vez, irá enviar uma sistematização de toda a informação até ao dia 23; posteriormente todos os membros poder-se-ão pronunciar até dia 26, dia em que Luís Mendão concluirá o documento.



Em termos gerais foi unânime a satisfação de todos face à generalidade do documento.

Pontos positivos a reforçar: 1) Ligação Estado/Sociedade Civil, nomeadamente através da comunicação com o FNCS e com as pessoas que vivem com a infecção/doença; 2) Continuidade do programa de financiamento ADIS/SIDA e do investimento em projectos plurianuais; 3) ênfase na intervenção junto de públicos em situação de maior vulnerabilidade;

Pontos a melhorar: 1) relação do VIH/SIDA com outras IST, Tuberculose e Hepatites Víricas aparece ao longo do documento, mas não aparece com a robustez desejada (afirmada inclusivamente por SE); 2) O documento aborda a importância do envolvimento intersectorial mas não operacionaliza, nem tampouco mostra capacidade de execução: importa referir o desaparecimento de serviços (diminuição de recursos humanos nos serviços de saúde, eliminação de disciplinas de educação cívica nas escolas, serviços dirigidos a consumidores de drogas em declínio, respostas gratuitas para trabalhadores do sexo que encerram, entre outros) que fazem aumentar as preocupações da sociedade civil face à manutenção da articulação já existente; 3) necessidade de esclarecimento daquilo que são as competências do futuro director do programa e daquilo que serão as sinergias entre a DGS e o VIH/SIDA; 4) Importância de dar formação aos profissionais de saúde; 5) Importância de melhorar a operacionalização do capítulo que fala da Monitorização, por exemplo calendarizando os procedimentos a seguir; 6) Importância de melhorar a operacionalização do capítulo dedicado à investigação, nomeadamente indicando estudos concretos a desenvolver, por exemplo replicar estudo sobre o comportamento sexual dos portugueses; análise comportamental junto de públicos vulneráveis; análise de dados referentes aos dadores de sangue; 7) corrigir o nome do Plano de Saúde Reprodutiva.



Ponto 5 – Plano de Acção do FNCS para 2012

Avançamos com um brainstorming no sentido de indicar acções a desenvolver no próximo no:

- Definir um método de trabalho que permita sistematizar a análise crítica face à operacionalização dos diferentes objectivos do plano nacional;
- Mais do que preparar o dia 1 de Dez, importará potenciar e dar visibilidade às iniciativas dos membros;
- Organizar formação;
- Estreitar a relação com o Fórum Europeu;
- Organizar uma memória colectiva das acções/comunicados/actas de reuniões com decisores/etc., bem como dos documentos nacionais e internacionais que se vão produzindo ao longo dos tempos com o objectivo de ter toda a informação disponível nos principais momentos de advocacia.

Ponto 6 – Conselho Nacional

Luís, Ricardo ou Eugénia querem por favor resumir? Confesso que não tirei notas e não me recordo do que deve ser salientado...

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai assinada por todos os presentes.

Lisboa, 16 de Novembro de 2011